

A Santíssima Trindade (Ano B)

A festa da SSmª **TRINDADE** convida-nos a refletir no Mistério da vida íntima de Deus e a conhecer melhor quem é nosso Deus.

Ele revela-se como **Pai, Filho e Espírito Santo**.

A **1ª Leitura** apresenta-nos o Deus da **ALIANÇA**.

Deus é o **PAI** que com sabedoria criou e dirige o universo.

Esta leitura é parte de um discurso de Moisés, no final de sua vida, em que resume a Aliança e as suas exigências.

Moisés convida o povo de Israel a contemplar a sua história e a reconhecer a ação de Deus na sua vida e na libertação do Egito.

Moisés dá-nos pistas para reconhecermos o verdadeiro rosto de Deus:

- É um Deus que estabelece **COMUNHÃO** e familiaridade com seu Povo.
- É um Deus que vai ao encontro das pessoas, fala com elas e está sempre atento aos seus problemas.
- É um Deus fiel, apesar da infidelidade do povo de Israel.
- É um Deus próximo do Povo, embora este se afaste d'Ele.

Depois, Moisés conclui, convidando o Povo a cumprir os mandamentos do Senhor.

São sugestões, para reconhecermos um Deus que nos ama e quer a nossa felicidade e a nossa plena realização.

O Antigo Testamento não conhecia o Mistério da Santíssima Trindade.

Nessa etapa da vida, aparece a UNICIDADE e a ESPIRITUALIDADE de Deus, assim como os atributos de OMNIPOTÊNCIA e MISERICÓRDIA.

Na **2ª Leitura**, São Paulo ressalta que, graças ao dom do **ESPÍRITO**, através de **CRISTO**, somos filhos de Deus e, por isso, podemos chamar Deus de "Abba", (que quer dizer) "**PAI**".

No **Evangelho**, Jesus envia os discípulos em Missão para pregar o Evangelho e Batizar em nome da Santíssima **TRINDADE** – em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

O texto do Evangelho descreve o encontro final entre Jesus e os seus discípulos.

Nestas palavras de Jesus, aparece a fórmula usada no batismo cristão – em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. É uma referência à Santíssima Trindade.

Pelo Batismo, tornamo-nos participantes da União com a Santíssima Trindade.

São Mateus, no Evangelho, revela que a Igreja é uma Comunidade Missionária e tem duas etapas de iniciação cristã: 1º ENSINAR e 2º BATIZAR.

Este Evangelho é uma catequese sobre as palavras e os gestos de Jesus e o Batismo é a confirmação da união dos batizados com o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

A celebração da festa da Santíssima Trindade

não é um convite para decifrar o Mistério de um Deus em três pessoas,

- mas é um convite para contemplar Deus que é AMOR.

Esta festa quer lembrar-nos que Deus vive em comunhão de pessoas e que nos convida a participar na Sua vida íntima.

A Santíssima Trindade – três pessoas em um só Deus – é **um Mistério**, é algo tão sublime, que supera a nossa capacidade de compreender.

Apesar de tudo, podemos e devemos crescer no conhecimento de Deus, à nossa maneira...

Sabemos da existência desse Mistério, porque Jesus o revelou.

Cristo revelou-nos este Mistério. Certamente, não foi para ser um problema para a nossa compreensão.

Pelo contrário, porque Deus quer que participemos ainda mais de perto de sua vida de amor.

O próprio Cristo apontou-nos o modo:

*"Se alguém me ama, guardará as minhas palavras;
e meu Pai o amará e nós viremos a ele e
faremos nele a nossa morada..."*

De facto, nós somos morada da Santíssima Trindade, desde o nosso batismo...

- Em nós está o PAI, que nos chamou do nada, deu-nos um nome e confiou-nos uma missão...

- Em nós está o FILHO, que entregou sua vida por nós...

- Em nós está o ESPÍRITO SANTO, que nos ilumina e nos fortalece, nos caminhos de Deus, comunicando-nos os seus 7 dons

- Dom da Ciência ... (*explicar cada um deles*)

- Dom do Entendimento (Inteligência) ...

- Dom da Sabedoria, ...

- Dom do Conselho, ...

- Dom da Piedade, ...

- Dom da Fortaleza, ...

- Dom do Temor de Deus ...

E toda essa maravilha, que é a morada da Santíssima Trindade em nós, começou em nós no dia do nosso **BATISMO**.

Renovemos o nosso compromisso batismal.

Que todos quantos nos encontrarem nessa semana, após este nosso encontro com Deus nessa celebração, possam ver em nós, alguém que também se encontrou com o seu Deus...

Adaptado de
Pe António Dalla Costa